

Trabalho apresentado no 19º CBCENF

Título: POLITICA NACIONAL DE ATENÇÃO INTEGRAL À SAÚDE DA MULHER: O PAPEL ATUAL DO ENFERMEIRO

Relatoria: ZEIZY THAIS MENEGUELI FAVALESSA

Carolina Picoloto

Autores: Isabella Vaz Simão

Luana de Almeida Dávila

Helga Yuri Doi

Modalidade: Pôster

Área: Educação, Gestão e Política

Tipo: Pesquisa

Resumo:

INTRODUÇÃO: A Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Mulher (PNAISM) foi constituído como uma política voltada para as necessidades femininas, que foi alcançado após muitas participações de mulheres em manifestações sociais em busca de seus direitos sexuais e reprodutivos, (OSIS, 1998) **OBJETIVO:** Objetiva-se neste trabalho conhecer a política da assistência à saúde da mulher, bem como a atuação do enfermeiro neste âmbito. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão de literatura, compreendidos no período entre 1998 a 2014. A pesquisa realizou-se no mês de março de 2015, utilizando como fonte de busca a base de dados do Scielo e Lilacs, através dos descritores: “saúde da mulher”, “assistência integral à saúde da mulher”, “política de saúde”, resultando numa amostra final de 15 artigos. **RESULTADOS:** A trajetória para o alcance de uma política que contemplasse as necessidades femininas de acordo com as diretrizes do SUS foi bastante conturbada até chegar ao PNAISM. Tal política trabalha dentro da ótica da atenção primária à saúde da mulher em todas as suas fases da vida e necessidades de saúde. Mediante todas as diretrizes que o PNAISM dispõe, a assistência de enfermagem está mais focada na assistência à mulheres grávidas e não grávidas, consulta ginecológica e visitas domiciliares. O profissional de enfermagem se faz importante em todo o processo de assistência à mulher no que se diz respeito à orientação e educação das clientes, uma vez que este profissional estabelece maior vínculo e empatia, desenvolvendo maior proximidade com sua clientela. **CONCLUSÃO:** Percebe-se que há a necessidade de ampliação do PNAISM, para direcionar ações específicas do processo gravídico-puerperal, e destacar as políticas recentes tais como Programa de Humanização do Pré-natal e Nascimento e Rede Cegonha, a fim de consolidar seus objetivos e efetivar a atenção à saúde as mulheres em situação de vulnerabilidade. Sendo assim, a participação do enfermeiro é fundamental para organizar ações e estratégias assistenciais voltadas para o estabelecimento de vínculos com a comunidade a fim de qualificar sua assistência.